



# guia de aves vicentina



Parque Vicentina Aranha



# guia de aves vicentina

Um estudo sobre a riqueza e o seu potencial para a percepção do ambiente pelos usuários.

**Estudo elaborado por Vagner Luis Camilotti**

## **Fotógrafos**

Amauri Silva

Bjørn-Einar Nilsen

Christian Camargo

Claudio Timm

Danilo Schinke

Fábio André F. Jacomassa

Fernando Faria

Glaico Costa

João Bispo

João Sérgio Barros

Leonardo de Oliveira Casadei

Marco Facre

Mario Campagnoli

Marília Vaz

Pedro Lima

Reginaldo Costa

Saulo Gomes

Valeria Vieira



**Parque Vicentina Aranha**

Foto da capa: PULA-PULA  
(*Basileuterus culicivorus*)  
Autor: Christian Camargo

C183o Observatório de Pássaros: Parque Vicentina Aranha /  
Vagner Luis Camilotti. – São José dos Campos:  
Parque Vicentina Aranha, 2018.  
54p. il  
1. Aves – Brasil I. Camilotti, Vagner Luis II.  
Parque Vicentina Aranha III. Título

CDD: 598.2981

# INTRODUÇÃO

## UM PATRIMÔNIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

No coração de São José dos Campos, no interior do estado de São Paulo, um patrimônio se destaca pela sua exuberante área verde, em meio a edificações históricas.

Inaugurado em 27 de abril de 1924 pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, o Sanatório Vicentina Aranha era considerado um dos maiores centros para tratamento de tuberculose da América Latina. Desde 2007, funciona como Parque Vicentina Aranha, de propriedade do município de São José dos Campos, estando sob gestão da AFAC - Organização Social de Cultura desde 2011.

Com uma área de aproximadamente 84.500 mil metros quadrados, sendo 80% de área verde, o Parque Vicentina Aranha abriga cerca de 3 mil árvores, entre nativas e exóticas, e mais de 100 espécies, reunindo uma diversidade de aves e outros animais muito queridos pelos frequentadores, como as galinha-d'angola, os perus e os garnisés.

## O ECOSISTEMA URBANO, AS AVES E O NOSSO BEM-ESTAR

O grupo das aves é um dos mais diversos entre os vertebrados terrestres. Registros apontam a existência de aproximadamente 10.000 espécies no planeta. Dessas, cerca de 20% são encontradas no Brasil.

Os parques urbanos arborizados se tornaram o principal refúgio para muitas espécies da biodiversidade local. Tais ambientes possuem habitats potenciais e oferecem oportunidade de estudo das comunidades de aves e mudanças induzidas pela urbanização, proporcionando um maior entendimento de suas relações com o ambiente e o manejo dessas áreas verdes.

O estudo da biodiversidade em ecossistemas urbanos é importante para a manutenção das espécies que neles ocorrem, bem como para melhorar as condições do ambiente para elas. Consequentemente, isso implica na melhoria das condições urbanas e na qualidade de vida da população.

## DIVERSIDADE DE CORES E SONS

No estado de São Paulo ocorrem em torno de 800 espécies de Aves. Estudos realizados em áreas urbanas da região metropolitana registraram 122 espécies.

No parque vicentina aranha foram registradas mais de 80 espécies até o momento, um número considerável, diante da extensão da área do parque e sua localização no meio de uma zona extremamente urbanizada. A ocorrência de muitas delas se deve à riqueza de espécies arbóreas no espaço, as quais servem como locais de reprodução e de alimentação para as aves.

Ao caminhar pelas alamedas do parque vicentina aranha, é possível observar essa diversidade de espécies, com suas diferentes cores, cantos e sons. A experiência, que transcende a mera observação, proporciona aos apreciadores de aves a oportunidade de conhecer um mundo escondido entre as folhas e os ramos das árvores.

## A OBSERVAÇÃO DE AVES (BIRDWATCHING)

Poucas são as pessoas que percebem a existência de um grande número de espécies de vertebrados silvestres na área urbana. Por meio da observação das aves, é possível desenvolver essa percepção e compreender a necessidade da conservação das espécies e dos espaços verdes.

A Birdwatching, conhecida no Brasil como “Observação de Aves” ou “Passarinhada”, é uma atividade de lazer para pessoas que gostam de admirar aves ao ar livre. No mundo, milhões de pessoas se divertem com essa prática, que contribui para a conservação dos ambientes naturais e para a educação ambiental e científica.

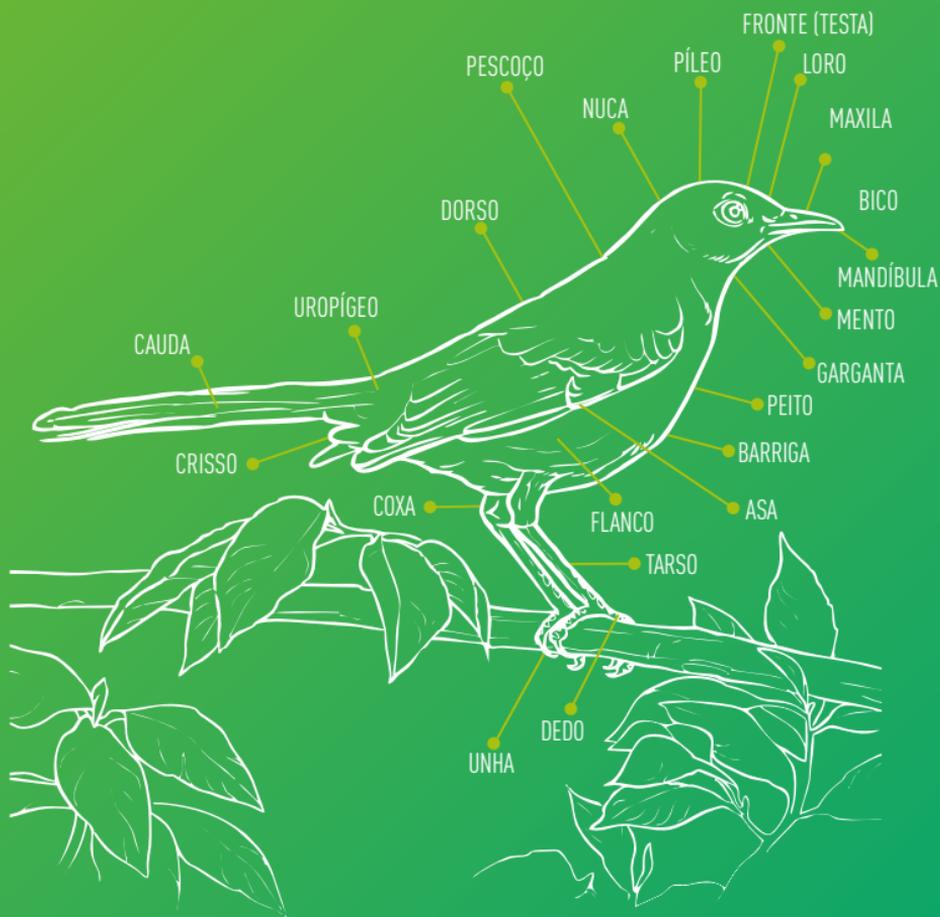
A observação de aves também tem um efeito benéfico para a saúde mental e física, pois a prática implica em caminhadas por um período considerável e no exercício do cérebro ao adquirir novos conhecimentos e estímulos.

## CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

Este guia de aves busca ser uma ligação entre o observador e as espécies que ocorrem no Parque Vicentina Aranha. As aves aqui apresentadas foram observadas entre os anos de 2012 e 2018 nas dependências do Parque. Elas foram identificadas por meio de visualizações diretas e também por suas vocalizações. O número de espécies identificadas não é exaustivo, podendo haver novas identificações com o passar do tempo. Em função da área do Parque não ser suficiente para manter populações mínimas viáveis das espécies e ao fato desse ser um ponto de abrigo temporário ou fortuito para certas espécies, algumas das aqui listadas poderão não ser avistadas frequentemente.

**Vagner Luis Camilotti**

# MORFOLOGIA DAS AVES

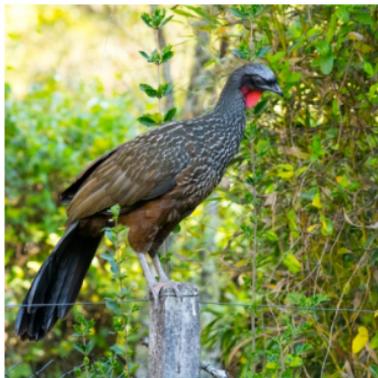


# ÍNDICE

Cracidae .....	12
Ardeidae .....	12
Cathartidae .....	13
Accipitridae .....	13
Falconidae .....	14
Columbidae .....	15
Psittacidae .....	17
Cuculidae .....	19
Tytonidae .....	20
Strigidae .....	20
Apodidae .....	21
Trochilidae .....	21
Ramphastidae .....	24
Picidae .....	25
Dendrocolaptidae.....	27
Furnariidae .....	27
Rhynchocyclidae .....	28
Tyrannidae .....	30
Vireonidae .....	36
Corvidae .....	37
Hirundinidae .....	38
Troglodytidae .....	39
Turdidae .....	39
Mimidae .....	41
Parulidae .....	41
Passerelidae .....	42
Thraupidae .....	43
Icteridae .....	49
Fringillidae .....	50
Passeridae .....	51
Estrildidae .....	51

## FAMÍLIA CRACIDAE

Foto: Marília Vaz



### JACUAÇU

*Penelope obscura*



#### Características físicas:

Coloração verde-bronze escura; o manto, pescoço e o peito possui estrias finas de coloração branca. Pernas anegradadas, diferente dos outros jacus, com tons mais avermelhados. O macho possui a íris vermelha, ao contrário da fêmea. Espécie grande e barulhenta, notável pelo forte ruído que produz com as asas enquanto voa.

#### Alimentação

Frutos, sementes, folhas e artrópodes. Desce também ao chão para forragear.



#### Ambiente

Espécie florestal, embora seja vista vagando por áreas abertas em grupo.

#### Tamanho



68-75 cm

## FAMÍLIA ARDEIDAE

### MARIA-FACEIRA

*Syrigma sibilatrix*



#### Características físicas:

De coloração única entre as garças brasileiras, destaca-se o colorido na cabeça: face azul-clara, coroa e crista acinzentadas e bico róseo com mancha azul-violeta na ponta; garganta, pescoço e partes inferiores amarelada, enquanto o dorso é cinza-claro.



Foto: Bjørn-Einar Nilsen

#### Alimentação

Invertebrados, anfíbios, pequenos roedores.



#### Ambiente

Áreas abertas secas e úmidas

#### Tamanho



50 cm

# FAMÍLIA CATHARTIDAE

Foto: Bjørn-Einar Nilsen



## URUBU-DE-CABEÇA-PRETA

*Coragyps atratus*



### Características físicas:

Para diferenciá-la quando em vôo das outras duas espécies de urubus de coloração negra, deve-se observar o formato das asas.

As duas asas dessa espécie fazem uma linha horizontal, enquanto que nas outras duas espécies as asas formam algo como um V. Além disso, o urubu-de-cabeça-preta apresenta uma mancha branca na ponta ventral de cada asa.

### Alimentação



Basicamente de animais mortos. Já foi observada se alimentando de capivara viva com feridas na região lombar.

### Ambiente



Pode ser vista eventualmente em cidades pousada no alto de prédios ou em árvores altas, sendo mais facilmente observável em áreas de periferia onde existam lixões e terrenos abandonados.



### Tamanho

53-60 cm

# FAMÍLIA ACCIPITRIDAE

## GAVIÃO-CARIJÓ

*Rupornis magnirostris*



### Características físicas:

Machos são menores do que as fêmeas. Imaturos diferem dos machos e podem ser confundidos com outras espécies pela coloração marrom-carijó. Adultos: ponta do bico negra com a base amarelada; cabeça e a parte superior das asas apresenta cor marrom, passando a cinza com o envelhecimento. O peito e o ventre é estriado numa cor ferrugínea e creme. Na cauda se observam faixas largas pretas e brancas. Quando em voo, as asas apresentam na face inferior um padrão o bege estriado com finas listras escuras nas pontas. Bico recurvado escuro com cere amarela. A íris é clara. Os tarsos e pés são amarelos e apresentam garras escuras.



Foto: Bjørn-Einar Nilsen

### Alimentação



Artrópodes e pequenos vertebrados.

### Ambiente



Áreas abertas e bordas de mata. Também em áreas urbanas, principalmente se houver árvores grandes.



### Tamanho

33-41 cm

# FAMÍLIA FALCONIDAE

Foto: Claudio Timm



## CARCARÁ, CARACARÁ OU CARANCHO

*Caracara plancus*



### Características físicas:

Quando pousado, fica fácil observar o topo da cabeça (pileo) preto e o laranja da cera (face). O bico é adunco e alto num formato semelhante à lâmina de um cutelo. Dorso e ventre negro. No peito há uma combinação de marrom claro e faixas pretas, algo carijó. Pés compridos e amarelos. Em voo, assemelha-se a um urubu, mas é reconhecível por duas manchas de cor clara na extremidade das asas. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Pequenos vertebrados (mamíferos, aves e répteis), carniças.

### Ambiente



Áreas abertas e cerrados.



### Tamanho

56 cm, chegando a 123 cm de envergadura.

## CARRAPATEIRO, GAVIÃO-PINHÉ

*Milvago chimachima*



### Características físicas:

Cabeça e corpo branco-amarelado, dorso marrom-escuro, listra pós ocular (listra superciliar) preta, asas longas com mancha branca perceptível quando em voo. A cauda é longa com larga listra marrom escura na ponta. Sem dimorfismo sexual.



Foto: Claudio Timm

### Alimentação



Pequenos vertebrados, carniças, invertebrados (comum visto sobre animais se alimentando de parasitas).

### Ambiente



Áreas abertas.



### Tamanho

40 cm

# FAMÍLIA COLUMBIDAE

Foto: Bjorn-Einar Nilsen



**ROLINHA-ROXA,  
ROLINHA-CALDO-DE-FEIJÃO**  
*Columbina talpacoti*



## Características físicas:

Macho com coloração marrom-avermelhada no corpo contrastando com o cinza-azulado da cabeça. A fêmea é toda parda. Possuem manchas pretas nas penas das asas.

## Alimentação



Sementes e frutos.

## Ambiente



Encontrada principalmente no solo ou pousada em galhos e fios; muito comum em áreas urbanas; áreas abertas (campos e cerrados), bordas de matas.

## Tamanho



15-17 cm

## ROLINHA-PICUÍ

*Columbina picui*



## Características físicas:

Espécie que tem diferenças nas cores em função das subespécies no país. No nordeste, a plumagem é toda branca, vindo daí um dos nomes comuns. No Pantanal, domina um tom pardo-amarronzado. Asa com uma listra escura (iridescente sob luz). Ao voar: cauda e asa apresentam grande área branca. Ao levantar voo, tais áreas brancas podem confundir a com a fogo-apagou. Íris arroxeadas, com uma fina listra escura até o bico.



Foto: Fabio Andre F. Jacomassa

## Alimentação



Sementes e frutos.

## Ambiente



Regiões semi-abertas, capoeiras, beiras de matas mesófilas, matas secas, cerrados, plantações, campos e pastos sujos.

## Tamanho



15-18 cm



## POMBÃO OU ASA-BRANCA

*Patagioenas picazuro*



### Características físicas:

Uma das maiores pombas brasileiras. Faixa em meia-lua branca no dorso das asas; cabeça e o peito marrom-vinho e as penas do pescoço apresentam um padrão escamoso. A vocalização é de fácil memorização, o que ajuda na sua identificação.

### Alimentação



Sementes e frutos.

### Ambiente



Campos com árvores, áreas urbanas, cerrados, caatingas e florestas de galeria. Frequentemente encontrada no solo.

### Tamanho



35 cm

## POMBA-DE-BANDO OU AVOANTE

*Zenaida auriculata*



### Características físicas:

Dorso pardo, cabeça com duas faixas negras laterais; asas com manchas negras. Um meio para diferenciá-la das demais é o tamanho de porte médio entre as pombas.



### Alimentação



Frutos, sementes, brotos de plantações. Também consideradas pragas em plantações.



### Ambiente

Ave campestre (caatinga, cerrado e campos). Espécie beneficiada pelo desmatamento; frequente em áreas urbanas e grandes metrópoles.

### Tamanho



15-18 cm

# FAMÍLIA PSITTACIDAE

## PERQUITÃO-MARACANÃ

*Psittacara leucophthalmus*



### Características físicas:

Coloração geral verde; lados da cabeça e pescoço com algumas penas vermelhas; coberteiras inferiores pequenas da asa são vermelhas; as grandes inferiores são amarelas, chamando muito a atenção em vôo; região perioftálmica nua e branca, íris laranja, bico cor clara, pés acinzentados. Jovens não possuem as cores vermelhas. Voa em bandos.



Foto: Renato Candemil

### Alimentação



Sementes e frutos.

### Ambiente



Áreas abertas com formações florestais, florestas e inclusive em cidades com boa arborização.



## TUIM

*Forpus xanthopterygius*



### Características físicas:

Menor ave da família dos papagaios e periquitos no Brasil; corpo todo verde; costas um pouco mais escuras; bico é pequeno e cinza claro. Possui dimorfismo sexual: macho é verde-amarelado, com uma grande área azul na superfície inferior da asa e no baixo dorso; algumas penas na dobra da asa, ombros, parte inferior das costas, e coberteiras caudais são de uma cor azul-violeta; testa, coroa e lados da cabeça mais esverdeados; parte inferior da cauda verde. Fêmea totalmente verde; cabeça e flancos amarelado; cauda curta forma a silhueta característica e diferencia o tuim do periquito. Bandos de até mais de 20 indivíduos, agrupados em casais. Já foi observado nidificando em casas de João-de-barro abandonadas.

Foto: Fabio Andre F. Jacomassa



### Alimentação

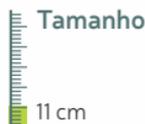


Frutos, sementes e brotos.

### Ambiente



Áreas semi-abertas, necessitando de ambiente florestal para alimentação e reprodução.





## PERIQUITO-RICO

*Brotogeris tirica*



### Características físicas:

Coloração verde; partes inferiores e laterais da cabeça, peito e abdômen são de um verde com tons amarelados; nuca verde levemente azulada; base das asas marrom oliváceo; cobertura de pluma da base das asas marrom oliváceo e as penas exteriores um azul-violeta; bico amarronzado, mais claro no topo; anel perioftálmico cinza pálido; iris marrom-escuro, com a pupila de cor negra; pés de cor semelhante à do bico, mais escura; cauda é longa, verde-azulada. Jovens semelhantes aos adultos, mas com quase toda plumagem primária esverdeada, cauda curta e bico mais escuro.

### Alimentação



Sementes e frutos.

### Ambiente



Áreas abertas com formações florestais, florestas e inclusive em cidades com boa arborização.

### Tamanho



25 cm

## MAITACA-VERDE

*Pionus maximiliani*



### Características físicas:

Vive em casais ou em pequenos bandos. Em vôo, pode ser identificada pelo jeito característica de voar, levantando as asas abaixo do nível do corpo; região perioftálmica branca, sem penas; cauda curta; peito violáceo opaco, com leve escamado. A característica principal é a região sub-caudal vermelha. Bando de 6 a 8 indivíduos, por vezes até de 50 aves quando a comida é abundante.



### Alimentação



Frutos e sementes.

### Ambiente



Variedade de habitats que incluem florestas úmidas, de galeria, savanas e áreas cultivadas, até os 2.000 metros.

### Tamanho



27-30 cm

# FAMÍLIA CUCULIDAE

## ALMA-DE-GATO

*Piaya cayana*



### Características físicas:

Plumagem ferrugínea nas partes superiores, peito acinzentado, ventre escuro, cauda longa, escura e com as pontas das retrizes claras, bico amarelo e íris vermelha. A cauda grande a torna inconfundível. Lembra um esquilo pelo modo de pular entre as ramagens das árvores. Anda sozinho ou aos pares. É uma ave que gosta de planar e, para isso, apresenta duas caudas, uma interna e outra externa. Para voar abre a interna (que é a listrada) e a cauda parece aumentar. Sem dimorfismo sexual.

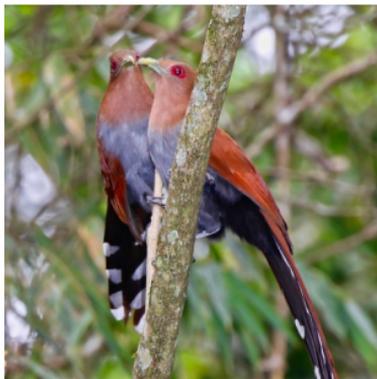


Foto: Björn-Einar Nilsen

### Alimentação



Invertebrados, principalmente lagartas, até as com espinhos aparentemente venenosos; frutinhas, ovos de outras aves, motivo pelo qual é muitas vezes afugentado; lagartixas e pererecas.

### Ambiente



Matas ciliares, matas secundárias, capoeiras, parques e bairros arborizados até mesmo das maiores cidades brasileiras. Habita os estratos médio e superior dessas matas.

### Tamanho



Aprox.  
50 cm

## ANU-BRANCO

*Guira guira*



### Características físicas:

Forma bandos familiares; coloração ocre-amarelada com uma crista desgrenhada, pele facial nua amarela, bico forte e curvo amarelo-alaranjado e íris variando entre o amarelo-alaranjado e branco-azulado; fino anel periocular amarelo pálido; dorso e as coberteiras das asas finamente estriados, penas escuras apresentando as bordas claras; rémiges marrom enegrecidas; uropígio branco; cauda graduada, longa, com as retrizes divididas em três partes com colorações distintas: camurça pálido na porção basal, preto no centro e branca na distal; garganta, peito e ventre pálidos com finas estrias escuras na garganta e no peito. Jovens com as rémiges com pequenas faixas brancas nas pontas, bico acinzentado, íris escuras e as retrizes acinzentadas. Cheiro forte, característico. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Invertebrados, lagartixas e camundongos, até filhotes de outras aves; pesca na água rasa; frutas, bagas, coquinhos e sementes.

### Ambiente



Paisagens abertas com moitas e capões



### Tamanho

36-42 cm  
20 cm de  
cauda

Foto: Valéria Vieira



# FAMÍLIA TYTONIDAE



Foto: Bjørn-Einar Nilsen  
sen photography

## SUINDARA

*Tyto furcata*



### Características físicas:

Espécie de fácil reconhecimento pela cor e forma da face, com dois discos faciais bem destacados, em forma semelhante a um coração (auxilia a conduzir o som das presas aos ouvidos).

### Alimentação



Ratos, morcegos, anfíbios, répteis, aves e invertebrados, como gafanhotos

### Ambiente



Áreas semiabertas, cidades.



### Tamanho

33-36 cm de corpo.  
75-110 cm de envergadura.

# FAMÍLIA STRIGIDAE

## CORUJINHA-DO-MATO

*Megascops choliba*



### Características físicas:

Destacam-se em sua silhueta as duas "orelhas" nos lados da cabeça. Olhos amarelados destacados na face cinza clara, contornada por negro externamente. Peito cinza com rajados escuros e verticais sobre finas listras transversais. Dorso cinza amarronzado com bolas e rajadas escuras. O juvenil sem as "orelhas" e os riscos escuros na plumagem. Como em outras corujas, aparece uma variação natural de exemplares adultos com plumagem marrom avermelhada no lugar do cinza. Muito frequentemente vista caçando insetos junto aos postes de iluminação.



Foto: Claudio Timm

### Alimentação



Artrópodes e menos freqüente caça pequenos vertebrados como camundongos e rãs.

### Ambiente



Estritamente noturna e fica quase sempre empoleirada em árvores. Comum em cidades, parques urbanos e fazendas; capoeiras e beiras de matas secas ou úmidas, evitando o interior de florestas densas.

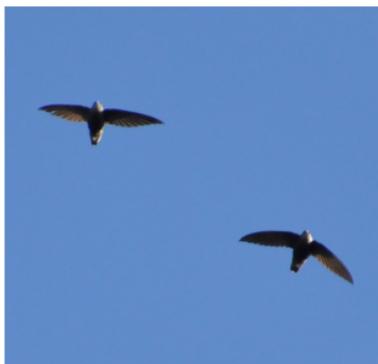


### Tamanho

20-30 cm

# FAMÍLIA APODIDAE

Foto: Claudio Timm



## ANDORINHÃO-DO-TEMPORAL

*Chaetura meridionalis*



### Características físicas:

Confundido com andorinhas. Possui uma coloração parda-escura e cauda curta. As asas, em vôo, formam uma meia-lua. Uropígio algo bege. Formam bandos e passam a maior parte do tempo em vôo. Em cidades, podem se abrigar durante a noite e também nidificar em chaminés.

### Alimentação



Insetos que capturam em vôo.

### Ambiente



Áreas abertas, mesmo em cidades.



### Tamanho

14 cm

# FAMÍLIA TROCHILIDAE

## RABO-BRANCO-DE-GARGANTA-RAJADA

*Phaetornis eurynome*



### Características físicas:

Cabeça preto-amarronzada ferruginea; faixa superciliar e infraocular ocráceas que delimitam uma faixa malar negra; bico preto, longo e curvilíneo, com a mandíbula amarela; dorso verde-amarronzado-ferrugineo; asas pretas; cauda com retrizes centrais longas e brancas; retrizes laterais pretas orladas de branco nas extremidades; ventre cinza-ferrugineo-claro com peito mais claro; garganta estriada de preto.



Foto: Bjørn-Einar Nielsen

### Alimentação



Artrópodes e néctar.

### Ambiente



Florestas úmidas do Brasil oriental, em particular nos estratos inferiores da Mata Atlântica e capoeiras ao redor.



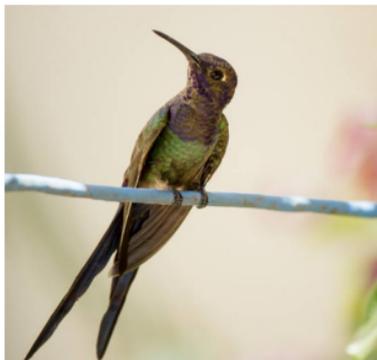
### Tamanho

15,5-16 cm

## BEIJA-FLOR-TESOURA

*Eupetomena macroura*

Foto: Joao Bispo



### Características físicas:

Cabeça, pescoço e parte superior do tórax azul violeta; restante da plumagem verde-escuro iridescente; pequena mancha branca atrás dos olhos; rêmiges castanho-escuro; cauda azul-escuro; calções brancos; bico ligeiramente curvado para baixo e preto. Tem como característica principal a cauda longa e profundamente furcada que toma quase 2/3 do seu tamanho total. A fêmea é quase igual ao macho, sendo um pouco menor e mais pálida. Juvenil semelhante à fêmea, mas a cabeça é particularmente mais pálida e tingida de marrom. Territorialista.

### Alimentação



Artrópodes e néctar.

### Ambiente



Áreas semiabertas, bordas de florestas, capoeiras, parques e jardins, sendo comum até em grandes metrópoles.



### Tamanho

15-19 cm

## BEIJA-FLOR-PRETO

*Florisuga fusca*



### Características físicas:

De cor negra, contrasta o branco da cauda, principalmente quando expande em leque a cauda, onde se verifica o branco dividido por uma faixa preta central. O branco da cauda continua até os flancos e forma uma faixa sobre o crisso. Jovens negros e quase que totalmente manchados de pardo; faixa maxilar castanha, cauda canela ou negra, com o branco apenas nas retrizes laterais. Parece manter-se mais parado no ar do que os outros beija-flores. Sem dimorfismo sexual.



Foto: Valeria Vieira

### Alimentação



Invertebrados e néctar.

### Ambiente



Beira da mata, capoeira, jardins, bananais, frequentemente em copas de árvores altas.



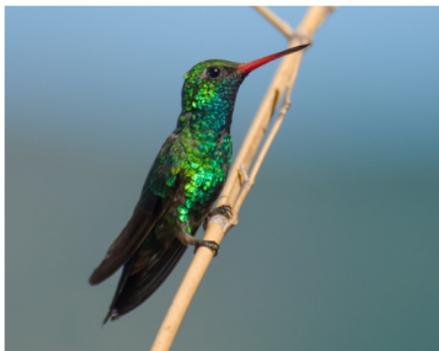
### Tamanho

12,6 cm.

## BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO

*Chlorostilbon lucidus*

Foto: Claudio Timm



### Características físicas:

Uma das espécies mais comuns de beija-flores. A característica típica dessa espécie é o bico vermelho com a ponta preta. O verde brilhante do dorso contrasta com o azul escuro da cauda. A fêmea apresenta uma linha curva branca atrás dos olhos e a garganta, peito e ponta da cauda esbranquiçada.

### Alimentação



invertebrados e néctar.

### Ambiente



Jardins e quintais floridos, capoeiras, áreas abertas e bordas de mata.



### Tamanho

8 cm

## BEIJA-FLORES-DE-PEITO-AZUL

*Amazilia lactea*



### Características físicas:

Garganta violeta e a faixa branca que desce pelo peito até o abdômen; dorso e nuca verde brilhante; cauda e parte das asas azul escuro; abdômen verde-azulado com a faixa branca mediana bem delimitada; base da mandíbula alaranjada. Não há dimorfismo sexual.

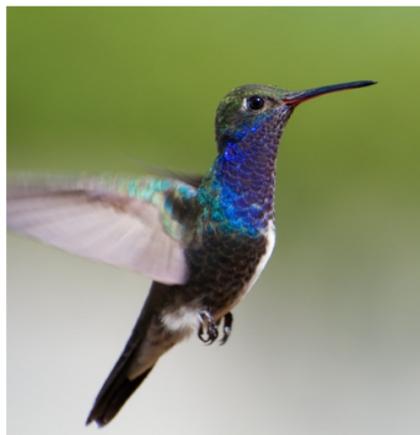


Foto: Claudio Timm

### Alimentação



Invertebrados e néctar.

### Ambiente



Comum em ambientes urbanos, abertos com arbustos floridos, capoeiras



### Tamanho

8-11 cm

## BEIJA-FLOR-DE-BOCHECHA-AZUL

*Heliothryx auritus*

Foto: Saulo Gomes



### Características físicas:

Apresenta dimorfismo sexual: o macho tem a garganta verde, enquanto que a fêmea, branca; no macho nota-se uma mancha azul-violácea nas laterais da cabeça.

### Alimentação



Néctar e insetos.

### Ambiente



Florestas; avistado em flor de hibiscos no parque Vicentina Aranha.



### Tamanho

10-13 cm

## FAMÍLIA RAMPHASTIDAE

### TUCANO-TOCO OU TUCANUÇU

*Ramphastos toco*



### Características físicas:

O maior dos tucanos. A característica marcante é o bico alaranjado com uma mancha negra na ponta, que mede cerca de 20 cm; plumagem negra, com o papo e o uropígio brancos; crisso manchado de vermelho; área de pele nua alaranjada ao redor dos olhos; pálpebras azuis. Sem dimorfismo sexual.



Foto: Valéria Vieira

### Alimentação



Frutas, insetos e artrópodes; ovos e filhotes de outras espécies de aves.

### Ambiente



Matas de galeria, cerrado, capões; única espécie da família Ramphastidae que não vive exclusivamente na floresta, sendo avistado em áreas abertas e pousado em árvores altas. Também frequente em áreas urbanas florestadas.



### Tamanho

56 cm

# FAMÍLIA PICIDAE

Foto: Fabio André F. Jacomassa



Foto: Glaico Costa



## PICA-PAU-ANÃO-BARRADO

*Picumnus cirratus*



### Características físicas:

Pequena crista formada pelas penas da nuca; dorso pardo e ventre barrado. Macho com o vértice e a testa avermelhados. Imaturos possuem cabeça parda uniforme.

### Alimentação



Larvas e adultos de artrópodes.

### Ambiente



Interior e bordas de florestas altas e capoeiras, à altura do sub-bosque; áreas urbanas arborizadas.

### Tamanho



10 cm

## PICA-PAU-VERDE-BARRADO

*Colaptes melanochloros*



### Características físicas:

Plumagem esverdeada barrada de preto no dorso e pontos (bolinhas) pretas no ventre; a divisão entre vermelho e preto na cabeça (característica marcante da espécie) destaca a área branca na região dos olhos. Machos possuem pequeno bigode vermelho na base do bico.



Foto: Valéria Vieira

### Alimentação



Frutos carnosos e invertebrados.

### Ambiente



Matas de galeria, cerrados, cerradões, caatingas, campos com árvores e na borda de florestas; também comum em áreas urbanas.



### Tamanho

28 cm

## PICA-PAU-DE-CABEÇA-AMARELA

*Ceileus flavescens*

Foto: Claudio Timm



### Características físicas:

Fácil de ser identificado pela sua cabeça amarela, bem como o proeminente topete. O dorso é preto barrado de branco, enquanto que o ventre é totalmente preto. O macho diferencia-se da fêmea por apresentar uma faixa malar avermelhada.

### Alimentação



Artrópodes e frutos.

### Ambiente



Matas em geral, até e eucaliptais; áreas urbanas bem arborizadas.

### Tamanho



25-27 cm

## PICA-PAU-DE-BANDA-BRANCA

*Dryocopus lineatus*



### Características físicas:

Observado geralmente solitário, podendo ser encontrado em casais. Possui uma faixa branca que se estende desde do bico às laterais do peito. Topete grande e vermelho. O dorso, asas e a parte superior do peito são pretos, enquanto que a região do abdômen é barrada de preto. Apresenta uma mácula escapular branca. O macho apresenta a testa e a faixa malar vermelha e a fêmea preta. A garganta branca em ambos é manchada com estrias pretas.



Foto: Bjørn-Einar Nilsen

### Alimentação



frutos e artrópodes.

### Ambiente



Matas e cerrados altos; áreas urbanas arborizadas.

### Tamanho



28 cm

## FAMÍLIA DENDROCOLAPTIDAE

Foto: Valéria Vieira



### ARAPAÇU-DE-CERRADO

*Lepidocolaptes angustirostris*



#### Características físicas:

Nota-se um branco muito nitido na faixa superciliar e no ventre.

#### Alimentação



Invertebrados.

#### Ambiente



Observado em áreas urbanas arborizadas.



#### Tamanho

20 cm

## FAMÍLIA FURNARIIDAE

### JOÃO-DE-BARRO

*Furnarius rufus*



#### Características físicas:

Facilmente reconhecido pela coloração e hábito de caminhar pelo chão ao forragear e coletar barro. Marrom-creme no ventre e o dorso marrom mais escuro.



Foto: Bjørn-Einar Nielsen

#### Alimentação



Artrópodes e néctar.

#### Ambiente



Áreas abertas e cerrados.



#### Tamanho

18-20 cm



## ARREDIO-PÁLIDO

*Cranioleuca pallida*



### Características físicas:

Vive no alto das árvores aos casais; de coloração marrom com um ferrugineo-vermelho na região do encontro e no vértice (topo da cabeça). Realiza manobras acrobáticas para forragear. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Pequenos  
artrópodes.

### Ambiente



Copas na borda de matas.



### Tamanho

13-15 cm

## FAMÍLIA RHYNCHOCYCLIDAE

### BICO-CHATO-DE-ORELHA-PRETA

*Tolmomyias sulphureus*



### Características físicas:

Facilmente reconhecido pela coloração e hábito de caminhar pelo chão ao forragear e coletar barro. Marrom-creme no ventre e o dorso marrom mais escuro.



© B-E Nilven photography

### Alimentação



Invertebrados.

### Ambiente



Parte média do  
estrato da mata.



### Tamanho

13-14 cm



## TEQUE-TEQUE

*Todiostrosum poliocephalum*



### Características físicas:

Menor espécie do gênero *Todiostrosum*. Facilmente reconhecido pela mancha amarela no loro. Notável contraste entre o cinza-azulado escuro na cabeça com a parte ventral amarela. Destacam-se os olhos amarelos no escuro da cabeça.

### Alimentação



Artrópodes.

### Ambiente



Vive em casais no alto das árvores, sendo mais ouvido do que visto.



### Tamanho

8-9 cm

## TORORÓ

*Poecilotriccus plumbeiceps*



### Características físicas:

Espécie de difícil visualização, mas facilmente reconhecida pela sua vocalização onomatopéica. Vive no meio de ramagens e vegetação de capoeira baixa. Possui um capuz e uma mancha auricular ambos com uma cor acanelada. O dorso é oliva e o ventre esbranquiçado.



### Alimentação



Artrópodes.

### Ambiente



Estrato inferior de bordas de matas, cipoais e soqueiras de samambaias.



### Tamanho

9-10 cm

# FAMÍLIA TYRANNIDAE

Foto: Valéria Vieira



## GIBÃO-DE-COURO OU BIRRO

*Hirundinea ferruginea*



### Características físicas:

De cor ferruginea, apresenta as asas num cinza-escuro com as penas delineadas na cor ferruginea. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Invertebrados que caça em voo.

### Ambiente



Áreas abertas com árvores que servem de poleiros; áreas urbanas.



### Tamanho

17,5 cm

## RISADINHA

*Camptostoma obsoletum*



### Características físicas:

Seu nome popular advém do seu canto, uma sequência descendente de assobios curtos, os quais lembram uma risada. A cabeça é mais acinzentada que o dorso, o qual varia de um tom esverdeado (penas novas logo após a troca entre janeiro e março) a um mais acinzentado (penas mais velhas). Possui uma faixa branca superciliar. O ventre tende a ser esbranquiçado com um leve amarelo no peito. O bico é alaranjado com a ponta preta. Eriça as penas do alto da cabeça formando um semi-topete. Destacam-se as duas faixas amarronzadas em ambas as asas, as quais podem ficar amareladas a cinzas com o desgaste das penas.



Foto: Björn-Einar Nilsen

### Alimentação



Artrópodes.

### Ambiente



Encontrado em casais no alto de árvores em cidades nos parques e bairros mais arborizados.



### Tamanho

9,5 cm

## GUARACAVA-DE-BARRIGA-AMARELA

*Elaenia flavogaster*



### Características físicas:

O gênero *Elaenia* é um desafio aos observadores iniciantes pela extrema semelhança entre as espécies. A forma mais confiável de diferenciá-las é através da vocalização. Essa espécie em particular possui um topete que eriça em determinadas situações, sem o aspecto “despenteado” de *E. cristata* (não observada ainda nesse local). Em suas asas podem ser visualizadas duas faixas brancas. Possui anel periostálmico branco com uma pequena área branca entre o olho e o bico.



Foto: Björn-Einar Nilsen

### Alimentação



Frutos e artrópodos.

### Ambiente



Áreas abertas com árvores altas, bordas de mata. Ficam no alto.

### Tamanho



15 cm



Foto: Valéria Vieira

## ALEGRINHO

*Serpophaga subcristata*



### Características físicas:

Espécie de hábito solitário. Possui o peito cinza contrastando com o ventre amarelo. Apresenta um topete dividido ao meio, mantido ereto praticamente o tempo todo. Nas asas apresenta duas faixas brancas bem nitidas. Nota-se um supercílio branco na cabeça acinzentada. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Frutos e artrópodos.

### Ambiente



Áreas abertas com árvores altas, bordas de mata. Ficam no alto.

### Tamanho



11 cm



## IRRÉ

*Myiarchus swainsoni*



### Características físicas:

Cabeça relativamente grande; cinza na garganta e peito, passando a um amarelo esmaecido no abdômen; dorso amarronzado, sendo menos escuro na região do pescoço e cabeça; faixas e listras numa cor creme nas asas. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Pequenos frutos e artrópodes.

### Ambiente



Bordas de mata, áreas abertas com árvores.



### Tamanho

18-19 cm

## BEM-TE-VI

*Pitangus sulphuratus*



### Características físicas:

Canto onomatopéico com as sílabas "bem-te-vi" que dá o nome popular à espécie. Muito parecido com o Bem-te-vi-de-bico-chato ou Nei-nei (*Megarynchus pitangua*), o qual possui um bico mais comprido, grosso e chato. Em determinadas situações erija um topete amarelo.



### Alimentação



Artrópodes, frutos, pequenos vertebrados e ovos de outros pássaros.

### Ambiente



Estrato inferior de bordas de matas, cipoais e soqueiras de samambaias.



### Tamanho

20,5-25 cm



## SUIRIRI-CAVALEIRO OU BEM-TE-VI-DO-GADO

*Machetornis rixosa*



### Características físicas:

Anda pelo solo e pode ser encontrada sobre animais de grande porte (gado, cavalo) onde busca por suas presas, geralmente pequenos artrópodes que são espantados pelos animais. Possui uma coloração parda, cabeça cinza e ventre amarelado.

### Alimentação



Artrópodes.

### Ambiente



Áreas abertas e pastagens.



### Tamanho

20 cm

## BEM-TE-VI-RAJADO

*Myiodynastes maculatus*



### Características físicas:

Espécie migratória, chegando na região entre a primavera e o verão. Vive em casais no alto das árvores, tendo o hábito de vocalizar frequentemente ao longo do dia, o que ajuda na sua observação. De coloração escura, tamanho similar ao bem-te-vi, possui o ventre rajado, faixa superciliar branca e outra que se prolonga ao bico.



### Alimentação



Frutos e artrópodes.

### Ambiente



Parte interna de matas, cerradões e outras formações arbóreas mais densas; fica em poleiros escondidos na ramagem da árvore, camuflado nas sombras.



### Tamanho

20 cm



## NEINEI OU BEM-TE-VI-DE-BICO-CHATO

*Megarynchus pitangua*



### Características físicas:

Diferencia-se do bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*) pelo bico mais grosso e achatado lateralmente. Possui um canto onomatopéico, "nei-nei", que lhe dá um dos seus nomes populares. Espécie migratória, geralmente é encontrada em casais no alto das árvores, aparecendo no estado de São Paulo durante a primavera e o verão.

### Alimentação



Prefencialmente de artrópodes, pequenos frutos. Observado pescando pequenos peixes, lagartos menores e filhotes de outras aves.

### Ambiente



Florestas, áreas abertas e em áreas urbanas, principalmente em parques bem arborizados.

### Tamanho



23 cm

## BENTEVIZINHO-DE-PENACHO-VERMELHO

*Myiozetetes similis*



### Características físicas:

Lembra um bem-te-vi pequeno pelas cores, com o bico bem curto. Tem um penacho vermelho que aparece quando a ave está excitada. Geralmente em pares ou grupos familiares.



### Alimentação



Pequenos frutos e invertebrados.

### Ambiente



Prefere matas e capoeiras mais conservadas; cidades bem arborizadas.

### Tamanho



16-18,5 cm



## SUIRIRI

*Tyrannus melancholicus*



### Características físicas:

Espécie migratória que aparece por aqui entre a primavera o verão. Cabeça cinza com um topete (pileo) avermelhado que só aparece quando o eriça em suas disputas territoriais; garganta cinza claro que pode se estender ao peito; dorso cinza com as bordas das rêmiges acastanhadas, contrastando com o ventre de amarelo vivo.

### Alimentação



Principalmente invertebrados; frutos pequenos.

### Ambiente



Topo de árvores em matas, áreas abertas e urbanas, mesmo em fios e antenas.

### Tamanho



18-23 cm

## TESOURINHA

*Tyrannus savana*



### Características físicas:

Espécie migratória, encontrada na região nos meses de primavera e verão. Uma das espécies mais chamativas em função de sua cauda bifurcada que lhe dá o nome popular. A cauda é maior no macho. Possui no pileo penas amarelas escondidas na maior parte do tempo.



### Alimentação



Principalmente invertebrados, mas de frutos também, principalmente na migração.

### Ambiente



Áreas abertas, pastagens, onde pousam em arbustos, árvores, cercas. Podem procurar matas também. Em cidades, nos fios, postes, árvores.

### Tamanho



40 cm



## PEITICA

*Empidonomus varius*



### Características físicas:

Espécie migratória, sendo mais observada na primavera-verão-outono. Muito parecida com o bem-te-vi-pirata e bem-te-vi-rajado, diferenciando-se do último pelo bico menor, mais proporcional à cabeça. Do primeiro, ajuda na diferenciação o marrom avermelhado na base superior da cauda e laterais das penas caudais. Possui o pileo amarelo, difícil de ser notado.

### Alimentação



Insetos alados que captura em voo; pequenos frutos.

### Ambiente



Bordas de matas, cerrados, cidades arborizadas. Geralmente observada no alto das árvores e encontrada principalmente pelo canto.

### Tamanho



18 cm

## FAMÍLIA VIREONIDAE

### PITIGUARI

*Cyclarhis gujanensis*



### Características físicas:

Tem a cabeça e o bico um tanto desproporcional ao corpo; sobrancelha castanha que contrasta com o pardo da coroa e o cinza da face; notável a íris alaranjada; dorso oliva e o peito amarelado. Muito mais ouvido do que visto, com um canto fácil de memorizar, embora tenha vários. Sem dimorfismo sexual.



### Alimentação



principalmente artrópodes, podendo também pequenos frutos.

### Ambiente



Bordas de matas, parques urbanos bem arborizados.

### Tamanho



15-16,5 cm.



## JURUVIARA

*Vireo chivi*



### Características físicas:

Espécie migratória, chega à região SE nos meses da primavera e verão. Vive no estrato médio e alto das árvores, vocalizando praticamente todo o dia, sendo mais ouvido do que visto. O topo da cabeça é cinza contrastando com a ampla sobrancelha branca e a linha ocupar negra. O tamanho do bico é grande. O dorso é oliva e o ventre esbranquiçado. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Artrópodes e frutos.

### Ambiente



Estrato médio em bordas florestais.

### Tamanho



13 cm

## FAMÍLIA CORVIDAE

### GRALHA-DO-CAMPO

*Cyanocorax cristatellus*



### Características físicas:

Característico topete frontal alongado; dorso azul escuro; preto no pescoço e na garganta; branco no ventre e ponta da cauda. Sem dimorfismo sexual.



### Alimentação



Onívora (frutos, insetos, sementes, bagas, pequenos répteis, ovos de outras espécies de pássaros e de aves domésticas como a galinha).

### Ambiente



Áreas semiabertas com árvores altas.

### Tamanho



35 cm.

# FAMÍLIA HIRUNDINIDAE

## ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA

*Pygochelidon cyanoleuca*



### Características físicas:

O nome popular já indica a presença frequente dessa pequena andorinha no dia-a-dia das cidades. Durante suas acrobacias caçam pequenos insetos voadores. Seu dorso é azul-metálico que pode parecer preto dependendo da luz incidente. As partes superiores e inferiores das asas e da cauda são negras indo, nessa última, até a altura da cloaca, o que a distingue de outra andorinha de mesmo tamanho, a andorinha-de-sobre-branco (*Tachycineta leucorrhoa*) – não observada na área – em que a face inferior da cauda é toda branca.

Foto: Valéria Vieira



### Alimentação



Insetos capturados em voo.

### Ambiente



Diversos ambientes, desde florestal a ambientes urbanos.

### Tamanho



10 cm

## ANDORINHA-DOMÉSTICA-GRANDE

*Progne chalybea*



### Características físicas:

Vive em grandes bandos, deslocando-se para o norte do país na primavera. O dorso é negro-azulado, garganta e peito cinza, passando a uma coloração esbranquiçada no ventre. A fêmea apresenta um dorso mais pardo.



Foto: Amauri Silva

### Alimentação



Insetos capturados em vôo.

### Ambiente



Áreas abertas (campos, fazendas) e urbanas.

### Tamanho



18-20 cm

## FAMÍLIA TROGLODYTIDAE

Foto: Claudio Timm



### CORRUIRA

*Troglodytes musculus*



#### Características físicas:

Inconfundível pelo seu tamanho e coloração castanha, bico relativamente comprido e fino.

#### Alimentação



Pequenos Artrópodes.

#### Ambiente



Frequenta mais a parte baixa de bordas de capoeiras, matas, quintais e parques urbanos.



Tamanho

10 cm

## FAMÍLIA TURDIDAE

### SABIÁ-LARANJEIRA

*Turdus rufiventris*



#### Características físicas:

Facilmente identificável pelo seu ventre com coloração ferrugínea-laranja; tem o comportamento de balançar a cauda quando parado ou logo após se locomover ou pousar. Sem dimorfismo sexual.



Foto: Reginaldo Costa

#### Alimentação



invertebrados, frutos.

#### Ambiente



Bordas de matas, quintais e em parques urbanos bem arborizados.



Tamanho

25 cm



## SABIÁ-BARRANCO OU SABIÁ-BRANCO

*Turdus leucomelas*



### Características físicas:

Ave de aspecto amarronzado; bico negro, asas em um tom ferrugineo que contrastam com a cabeça pardo-olivácea; garganta esbranquiçada com estrias pardacentas. Encontrado em casais ou solitário em áreas mais arborizadas e sombreadas. Frequentemente encontrado no solo procurando alimentos. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



invertebrados, frutos.

### Ambiente



Matas em geral, áreas urbanas arborizadas.

### Tamanho



25 cm

## SABIÁ-POCA

*Turdus amaurochalinus*



### Características físicas:

Notável mácula escura entre o olho e o bico; bico amarelado; nota-se um contraste entre o dorso, mais escuro, com o ventre acinzentado; a garganta branca apresenta listas pretas que podem variar em intensidade entre indivíduos. Também tendem a balançar a cauda na vertical quando pousados no chão. Sem dimorfismo sexual.



### Alimentação



Frutos e invertebrados.

### Ambiente



Semi-florestal, também adaptado ao ambiente urbano quando bem arborizado.

### Tamanho



21 cm

# FAMÍLIA MIMIDAE

## SABIÁ-DO-CAMPO

*Mimus saturninus*



Foto: Fernando Faria



### Características físicas:

Apesar do nome comum ser 'sabiá', não pertence à família desses. É encontrada em grupos familiares pousada em arbustos e no chão. Abre e fecha as asas frequentemente quando pousada ("lampejo das asas"). Conhecida com uma excelente imitadora da vocalização de outras espécies. Na cabeça é notável a ampla sobrançelha branca. O dorso cinzento apresenta um leve estriado e nas asas é possível se observar estreitas faixas brancas. O ventre é branco-amarelado, muitas vezes mais escuro devido o contato com a terra. A cauda é comprida com as pontas das penas branca. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Frutos, invertebrados, sementes.

### Ambiente



Áreas abertas com vegetação esparsa.

### Tamanho



25 cm

# FAMÍLIA PARULIDAE

## MARIQUITA

*Setophaga pitiauyumi*



### Características físicas:

Facilmente reconhecida pelo tamanho minúsculo e o amarelo vivo em seu ventre (muitas vezes confundida com a cambacica) e o dorso cinza-azulado; a área ao redor dos olhos é negra, como uma máscara; duas faixas brancas nas asas; triângulo verde-oliva nas costas; bico fino, pontiagudo.



Foto: Bjørn-Einar Nilsen

### Alimentação



Pequenos invertebrados (aranhas, lagartas) obtidos nas ramagens das árvores e flores, muitas vezes capturados em voo.

### Ambiente



Copa das árvores, podendo descer até pequenos arbustos.

### Tamanho



10 cm



## PULA-PULA

*Basileuterus culicivorus*



### Características físicas:

Ventre amarelo, dorso verde-oliva; nota-se a sobrelinha branca realçada pelas faixas negras acima e abaixo dela; píleo com uma faixa cinzento-avermelhada.

### Alimentação



Invertebrados.

### Ambiente



Média altura em florestas e capoeirões; bosques urbanos.

### Tamanho



12 cm

## FAMÍLIA PASSERELIDAE

### TICO-TICO

*Zonotrichia capensis*



### Características físicas:

Espécie de ampla distribuição; as características principais dessa espécie são o topete estriado e o collar ferrugíneo; geralmente em casais; observado frequentemente alimentando filhotes de vira-bosta (*Molothrus bonariensis*), o qual parasita ninhos, principalmente de tico-tico, deixando que esse cuide de seus filhotes.



### Alimentação



Sementes e invertebrados.

### Ambiente



Capoeiras, áreas abertas com vegetação arbustiva; vai frequentemente ao solo em busca de alimentos.

### Tamanho



15cm

# FAMÍLIA THRAUPIDAE

Foto: Bjørn-Einar Nilsen



## CAMBACICA

*Coereba flaveola*



### Características físicas:

Bico curvo e pontiagudo; sobrancelha branca notável em sua cabeça negra; a garganta cinza contrasta com o ventre amarelado. Espécie bem conhecida, frequentemente é vista visitando bebedouros para beija-flores. Na procura por alimento é capaz de realizar manobras acrobáticas, pendurando-se de cabeça para baixo.

### Alimentação



Artrópodes, frutos, néctar.

### Ambiente



Diversidade de ambientes: florestas, jardins, bosques urbanos, desde que tenha a presença de flores.

### Tamanho



10 cm

## TRINCA-FERRO-VERDADEIRO

*Saltator similis*



### Características físicas:

Espécie admirada pelo seu canto. Vive em casais ou solitária no sub-bosque ou estrato médio das árvores. Notável sobrancelha e garganta branca, essa demarcada por duas linhas negras em cada lado; o bico é grosso e curto; dorso e as faixas nas asas são de cor oliva; ventre cinza com tons acanelados.



Foto: Bjørn-Einar Nilsen

### Alimentação



Invertebrados, sementes, frutos, folhas e flores.

### Ambiente



Capoeiras, bordas de mata, clareiras; parques urbanos bem arborizados.

### Tamanho



19 cm

## SAÍRA-DE-CHAPÉU-PRETO

*Nemosia pileata*



### Características físicas:

Foto: Pedro Lima



Foto: Reginaldo Costa



Apresenta dimorfismo sexual; no macho, a cabeça negra destaca o amarelo da esclera e o negro da iris, e o loro branco; o bico do macho é cinza na base com a ponta escura; da nuca ao dorso a coloração é cinza-azulada; a garganta é branco-amarelada e o ventre é esbranquiçado. A fêmea não apresenta o negro na cabeça, o bico é amarelado, o dorso é mais claro e o ventre pode apresentar um tom amarronzado.

### Alimentação



Frutos, folhas, flores, néctar, artrópodes.

### Ambiente



Ambientes com vegetação arbórea rala; parques urbanos. Observada praticamente sempre no alto das copas das árvores.

### Tamanho



12-13 cm

## SAÍ-CANÁRIO

*Thlypopsis sordida*



### Características físicas:

Apresenta dimorfismo sexual; o macho se destaca da fêmea pelo amarelo mais intenso (ferrugineo no topo da cabeça) na cabeça e o dorso cinza-oliváceo; o peito apresenta uma coloração amarela clara, ficando mais esbranquiçado em direção ao ventre.



Foto: Claudio Timm

### Alimentação



Frutos, sementes e artrópodes.

### Ambiente



Formações florestais secundárias e parques urbanos bem arborizados.

### Tamanho



13cm

## SANHAÇU-CINZENTO

*Tangara sayaca*

Foto: Björn-Einar Nilsen



### Características físicas:

Coloração em geral é cinza azulado com tons esverdeados e o ventre mais claro. Nas asas o azul é mais intenso. Espécie muito comum e uma das mais abundantes em cidades, vivendo geralmente em casais no alto das copas das árvores. Os imaturos diferenciam-se dos adultos por possuírem coloração esverdeada. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Frutos, folhas, flores e artrópodes.

### Ambiente



Matas, bordas de matas, quintais e áreas urbanas arborizadas.

### Tamanho



18 cm

## SANHAÇU-DO-COQUEIRO

*Tangara palmarum*



### Características físicas:

Coloração cinza-olivácea quase que uniforme em todo o corpo, sendo mais claro no ventre. Apresenta uma área mais escura na asa resultado das pontas mais escuras das penas. Quando em voo, é possível se observar uma faixa amarelada no meio das penas longas das asas.



Foto: Leonardo de Oliveira Casadei

### Alimentação



Frutos e Artrópodes.

### Ambiente



Ambientes florestais, áreas abertas com árvores frutíferas, quintais, parques.

### Tamanho



17cm

## SAÍRA-AMARELA

*Tangara cayana*

Foto: Danilo Schinke



♂

Foto: Saulo Gomes



♀



### Características físicas:

Apresenta dimorfismo sexual; o macho tem uma máscara negra que se estende pelo ventre; cabeça e o restante do corpo amarelo-dourado, contrastando com as asas em verde brilhante com faixas negras. A fêmea não tem o preto, sendo mais pálida.

### Alimentação



Frutos e artrópodes.

### Ambiente



Diferentes estratos da vegetação, não sendo encontrada no interior de matas; parques e áreas urbanas arborizadas.

### Tamanho



13-15 cm

## SANHAÇU-PAPA-LARANJA

*Pipraeidea bonariensis*



### Características físicas:

Uma das espécies com a coloração mais chamativa. Apresenta dimorfismo sexual. No macho, a cabeça é violácea e contrasta com o loro negro em forma de máscara; o dorso é negro e as asas violáceas; o peito e a face ventral da cauda são alaranjados, coloração que fica mais amarelada no ventre. As fêmeas não apresentam as colorações do macho, sendo pardo-erverdeadas no dorso e o ventre amarelo-escuro.



♀



♂

### Alimentação



Basicamente de frutos e algumas flores.

### Ambiente



Matas, capões, áreas urbanas bem arborizadas e com frutíferas, quintais com frutas.

### Tamanho



18cm

Foto: Bjørn-Einar Nilsen

## CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO

*Sicalis flaveola*

Foto: Björn-Einar Nilsen



### Características físicas:

Apresenta dimorfismo sexual; macho de coloração amarela ouro até um tom esverdeado com estrias negras, especialmente no dorso e asas; no período reprodutivo, a frente apresenta uma coloração alaranjada. A fêmea e o jovem são distintos do macho, apresentando o dorso pardo estriado de negro e o ventre esbranquiçado com o peito e os flancos estriados.

### Alimentação



Sementes.

### Ambiente



Áreas abertas, savanas, pastagens.

### Tamanho



12-13,5 cm

## SAÍ-ANDORINHA

*Tersina viridis*



### Características físicas:

Na região sudeste é encontrada no primeiro semestre do ano. Vive em casais e pousa com frequência no alto das árvores preferindo galhos secos e bem expostos, onde fica pousada por um longo tempo. Apresenta dimorfismo sexual: o macho é de cor azul escuro no dorso, peito e flancos. A frente, lora, garganta, as penas primárias das asas e a cauda são negras. O ventre é branco. A fêmea, por outro lado, é verde com a frente, pericocular e garganta brancas. O ventre é esbranquiçado ondeado de verde.



Foto: Claudio Timm

### Alimentação



Frutos e artrópodes.

### Ambiente



Áreas florestais e semiabertas.

### Tamanho



14cm

## SAÍ-AZUL

*Dacnis cayana*

Foto: Björn-Einar Nilssen



♀



♂



### Características físicas:

Apresenta dimorfismo sexual; o macho é azul e negro, com as penas vermelho-claro; a fêmea é verde com a cabeça azulada e pernas alaranjadas.

### Alimentação



Béctar, frutos, artrópodes.

### Ambiente



Bordas florestais, áreas semiabertas.

### Tamanho



13 cm

## FIGUINHA-DE-RABO-CASTANHO

*Coinirostrum speciosum*



### Características físicas:

Apresenta dimorfismo sexual; o macho é cinza, sendo mais escuro no dorso no que no ventre; apresenta uma mancha marrom avermelhadas embaixo da base da cauda; bico cônico; a fêmea tem o dorso e cauda esverdeada e a parte inferior do corpo cinza claro; nota-se nela uma fina faixa branca superciliar.



Foto: Danilo Schinke

### Alimentação



Invertebrados, que captura vasculhando ramos e folhas das árvores.

### Ambiente



Florestas, parques, capoeiras.

### Tamanho



11cm

# FAMÍLIA ICTERIDAE



Foto: Mario Campagnoli

## GRAÚNA OU PÁSSARO-PRETO

*Gnorimopsar chopi*



### Características físicas:

Inteiramente negro; ave de canto melodioso; a fêmea também canta. Ajuda a diferenciar do chupim o bico mais fino e alongado, além de ser maior que esse. Sem dimorfismo sexual.

### Alimentação



Onívoro (frutos, sementes, invertebrados).

### Ambiente



Áreas semiabertas, áreas agrícolas, pantanosas, remanescentes de mata.



### Tamanho

21,5 – 25,5 cm

## VIRA-BOSTA OU CHUPIM

*Molothrus bonariensis*



### Características físicas:

Apresenta dimorfismo sexual; o macho é preto azulado, que pode passar por apenas preto dependendo da luz; a fêmea é marrom escura. Parasita de ninho de outras aves (58 espécies já relatadas).



Foto: Valeria Vieira

### Alimentação



Onívoro (frutos, sementes, invertebrados).

### Ambiente



Paisagens abertas, jardins e parques urbanos.



### Tamanho

17-21,5 cm

# FAMÍLIA FRINGILLIDAE

## FIM-FIM OU VIVI

*Euphonia chlorotica*



Foto: Fábio André F. Jacomassa



Foto: Bjørn-Einar Nilssen



### Características físicas:

facilmente identificada pelo canto, uma chamada forte dissilábica “vi-vi”, “bi-bi” ou “fi-fi”. O canto pode ser confundido com um dos chamados do risadinho (*C. obsoletum*), o qual também faz um “fi”. Apresenta dimorfismo sexual. No macho, a fronte, peito e ventre em um amarelo-ouro; capuz, garganta e dorso em negro-violáceo; a cauda apresenta faixas brancas na face ventral. A fêmea é verde-olivácea, possui a fronte amarelada e o ventre esbranquiçado.

### Alimentação



Frutos.

### Ambiente



Matas, áreas urbanas arborizadas.

### Tamanho



9-10 cm

## GATURAMO-VERDADEIRO

*Euphonia violacea*



### Características físicas:

Apresenta dimorfismo sexual: macho com dorso azul-metálico, mancha amarela na testa e ventre amarelo, inclusive a garganta (diferente do fim-fim); fêmea com dorso verde-oliváceo e ventre amarelo-oliváceo. O macho imita os cantos de outras espécies de aves.



Foto: Reginaldo Costa

### Alimentação



Frutos e invertebrados (raramente).

### Ambiente



Bordas de florestas, jardins e áreas urbanas verdes com arborização densa.

### Tamanho



11-12 cm

# FAMÍLIA PASSERIDAE

## PARDAL

*Passer domesticus*



### Características físicas:

Espécie exótica oriunda do Oriente-Médio. Foi introduzida intencionalmente no Brasil por volta de 1903 com autorização do então prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, tendo então se disseminado pelo país. Apresenta dimorfismo sexual. O pileo e o uropígio são cinza, possui um colar na nuca castanho e o dorso é estriado de castanho e preto; o macho possui a garganta e o peito (como um bafeiro) negros; apresenta uma faixa alar e o ventre esbranquiçado. A fêmea não apresenta o negro na garganta e peito e as cores castanhas.

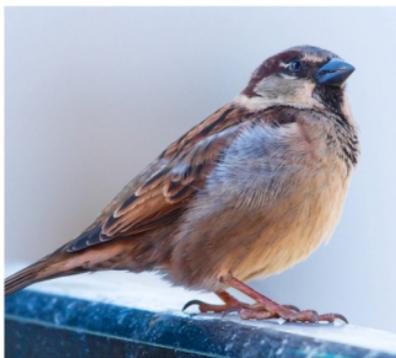


Foto: Björn-Einar Nilsen

### Alimentação



Sementes, flores, brotos de árvores e artrópodes, aproveitando também migalhas de alimentos humanos.

### Ambiente



Associado às zonas de ocupação humana (cidades, vilarejos).

### Tamanho



13-15 cm

# FAMÍLIA ESTRILDIDAE

## BICO-DE-LACRE

*Estrilda astrild*



### Características físicas:

Espécie exótica, oriunda do sul da África, que vive em pequenos bandos (em média de seis indivíduos). Chegou ao Brasil através de navios negreiros durante o reinado de D. Pedro I como espécie de estimação. Foi reintroduzida no país durante a segunda metade do século XIX e, devido à sua reduzida capacidade de voo, é possível que sua ocorrência hoje em todo o país se deva ao transporte intencional pelas pessoas.). Apresenta dimorfismo sexual: leves diferenças no crisso e coberteiras inferiores da cauda negras no macho e pardo-escuro na fêmea. Nos jovens imaturos é notado o bico negro e uma comissura labial branca reluzente, não possuindo a ondulação e o vermelho intenso da plumagem adulta.

Foto: Marco Faivre



### Alimentação



Sementes de gramíneas, curiosamente mantendo a preferência para as gramíneas africanas cultivadas no país para alimentação do gado.

### Ambiente



Áreas abertas com gramíneas altas.

### Tamanho



9-10 cm

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Argel-de-Oliveira, M. M., 1996. Subsídios para a atuação de biólogos em Educação Ambiental. O uso de aves urbanas em educação ambiental. *Mundo da Saúde*, 20(8): 263-270.
- Andrade, M. A. 1997. Aves silvestres: Minas Gerais. Littera Maciel, Belo Horizonte, Brasil, 176pp.
- BirdLife International, 2014. Spotlight on threatened birds. [www.birdlife.org/datazone/sowb/spotthreatbirds](http://www.birdlife.org/datazone/sowb/spotthreatbirds). Acesso em: 25/02/2014
- Centro de Estudos Ornitológicos, 2014. A observação de aves: esporte, lazer, ciência e arte. Disponível em [www.ceo.org.br/](http://www.ceo.org.br/). Acesso em: 25/02/2014.
- Develey, P.F., Endrigo, E. 2004. Guia de campo: aves da Grande São Paulo. Aves e Fotos Editora, 298p.
- Favreto, M.A. 2009. Sobre a origem das aves (Theropoda: Aves). *Atualidades Ornitológicas On-line*, n.150 – Julho/Agosto.
- Gavareski, C.A., 1976. Relation of park size and vegetation to urban bird population in Seattle, Washington. *Condor*, 78: 375-382.
- Kaufman, K., Kaufman, K. 2014. Birding For Your Health: Discover how birdwatching can do wonders for your physical and mental well-being. Disponível em: [www.birdsandblooms.com/birding/birding-basics/birding-health/](http://www.birdsandblooms.com/birding/birding-basics/birding-health/). Acesso em 26/02/2014.
- Marini, M.A., Garcia, F.I., 2005. Conservação de aves no Brasil. *Megadiversidade*, 1(1): 95-102.
- Matarazzo-Neuberger, W.M., 1995. Comunidade de aves de cinco parques e praças da Grande São Paulo. *Ararajuba*, 3: 13-19.
- Piacentini, V.Q. et al. (+24 autores), 2015. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 23(2): 91-298.
- Sick, H., 1997. *Ornitologia brasileira: uma introdução*. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro.
- Silveira, L.F., Uezu, A., 2011. Checklist das aves do Estado de São Paulo, Brazil. *Biota Neotropica*, 11(1a): 1-28.
- Wikiaves - [www.wikiaves.com.br/](http://www.wikiaves.com.br/)

## AGRADECIMENTOS

Este projeto não teria resultado neste guia das espécies se não ocorresse a contribuição voluntariosa dos fotógrafos (ornitólogos ou apenas amantes da observação de aves) de todo o país com suas fotos magníficas da avifauna brasileira. Muitos colaboraram, entretanto como foi necessário escolhermos uma foto para representar cada espécie, alguns não tiveram aqui seu trabalho exposto. De todo modo, a boa vontade desses foi encorajadora para que o projeto se concretizasse. Eis a lista de fotógrafos colaboradores. Um agradecimento especial a todos.

Amauri Silva	Marco Facre
Bjørn-Einar Nilssen	Mario Campagnoli
Bruna Gagetti	Mariana de Castro
Bruno Lima	Matusalem Miguel
Christian Camargo	Paulo Roberto de Souza
Claudio Timm	Pedro J.R. Albuquerque
Danilo Schinke	Pedro Lima
Fábio André Facco Jacomassa	Rafael Ignácio da Silva
Felipe Oliveira Passos	Rafael Martos Martins
Fernando Faria	Renato Candemil
Gabriel Jorge	Reginaldo Costa
Gênisson dos Santos Trindade	Robson Czaban
Hamilton João	Rodrigo Ferraz
Jan Van den Bosch	Saulo Gomes
Joao Sergio Barros	Thiago Angeli
Leonardo de Oliveira Casadei	Valeria Vieira
Luiz Carlos Ribenboim	Whaldener Endo



# Parque

Vicentina Aranha



guia de aves  
vicentina



embaixada  
da natureza



observatório  
de pássaros

   /parquevicentina  [pqvicentinaaranha.org.br](http://pqvicentinaaranha.org.br)

Parceira



Gestão



Realização



PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS